

Governo cubano denuncia cumplicidade dos EUA com o genocídio israelense em Gaza

Image not found or type unknown

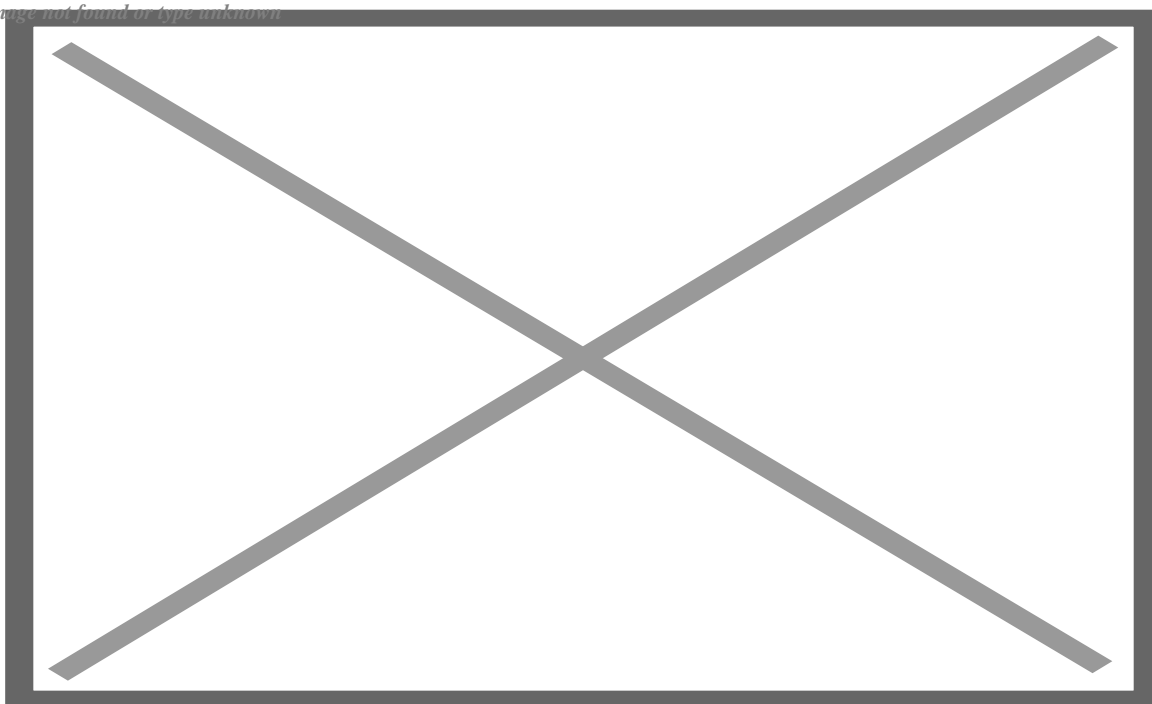


Foto: Archivo/RHC

Havana, 20 fevereiro (RHC) O presidente cubano Miguel Díaz-Canel denunciou novamente nesta terça-feira a cumplicidade dos Estados Unidos no genocídio de Israel contra a Palestina.

Em seu perfil na rede social X, o presidente se referiu ao veto de Washington hoje a uma nova resolução, apresentada pela Argélia, que exigia um cessar-fogo imediato em Gaza e o fim do deslocamento forçado da população palestina.

O ministro das Relações Exteriores, Bruno Rodríguez, também rejeitou a atitude dos EUA, que usou seu poder de veto pela terceira vez contra as iniciativas de vários países para deter o massacre que causou a morte de cerca de 30 mil palestinos desde o início da agressão israelense em 7 de outubro.

"É repudiável a cumplicidade do governo dos Estados Unidos com o genocídio de Israel na Palestina", destacou o ministro das Relações Exteriores de Cuba em X.

Nesta ocasião, o Reino Unido se absteve, enquanto os outros 13 países votaram a favor.

A Corte Internacional de Justiça (CIJ) iniciou a revisão da legalidade da ocupação israelense dos territórios palestinos a pedido da Assembleia Geral das Nações Unidas.

Durante seis dias, as audiências examinarão as consequências da ocupação, em um processo independente do caso apresentado pela África do Sul, que assinala Tel Avive por cometer atos genocidas durante sua ofensiva em Gaza. (Fonte: Prensa Latina)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/347754-governo-cubano-denuncia-cumplicidade-dos-eua-com-o-genocidio-israelense-em-gaza>



Radio Habana Cuba